

**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas –
Departamento de História - USP
Disciplina: História Moderna II (FLH 232)
Período: Vespertino e Noturno - 2º semestre 2005
Professor Responsável: Henrique Carneiro**

Título: A Formação do Sistema Mundial de Estados, da Economia Capitalista e da Consciência Moderna.

I - Objetivos:

A época moderna caracteriza-se pelo surgimento da economia capitalista na Europa, concomitante à expansão da navegação e do comércio europeu na África e Ásia e à descoberta da América. Os Estados Modernos são formados e integram-se nesse processo de acumulação capitalista e expansão marítima, comercial e militar, praticando o Mercantilismo como domínio econômico e militar na disputa pela preponderância no sistema de Estados, inicialmente de âmbito europeu e, em seguida, atlântico e mundial.

O curso visa abordar os debates historiográficos sobre as características políticas e econômicas centrais da transição na época moderna entre o período inicial de domínio do Império Espanhol sobre o sistema atlântico e sobre as disputas continentais, para a época de crise geral do século XVII, até o período de ascensão da hegemonia britânica e de crise do sistema colonial, após a derrota francesa na guerra dos Sete Anos (1756-63) e a declaração da independência norte-americana (1776). Na última parte, serão discutidos os grandes movimentos de idéias do período, tais como a Revolução Científica e Filosófica e a Ilustração, assim como os debates historiográficos sobre a história das idéias.

II - Conteúdo do Programa:

1) O capitalismo como sistema mundial

Neste bloco se introduzirá a leitura de autores que representam vertentes teóricas de análise da gênese do “sistema mundial”, conceito que será debatido. A ordem internacional dos séculos XVI e XVII será analisada a partir dos antecedentes que levam ao conflito conhecido como Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) e ao Tratado de Westfália (1648) que a encerra e funda as novas regras das relações internacionais.

Texto 1: “A assim chamada acumulação primitiva de capital” (*O Capital*, vol.I, cap.24), Karl Marx, (pg. 261-294).

Texto 2: *La Guerra de los Treinta Años*, Geoffrey Parker (ed.), “Europa entre la guerra y la paz, 1555-1618”, (pg. 1-33).

Seminário I: *Do Justo Império Asiático dos Portugueses*, Frei Serafim de Freitas (1623), (pg. 92-114).

2) O sistema mundial inter-estados, a crise do século XVII e as disputas de supremacia marítima e continental.

A ascensão do Império ibérico e sua decadência a partir da meteórica expansão holandesa, a crise geral do século XVII, a Revolução Inglesa, assim como a subsequente disputa pela hegemonia continental e marítima durante os séculos XVII e XVIII, com a consequente

vitória inglesa a partir das guerras da sucessão espanhola e dos Sete Anos serão objeto de exame com a leitura de um autor de época (Gaspar Barléu), teórico da expansão holandesa, além de textos historiográficos.

Texto 3: *Caos e governabilidade no moderno sistema mundial*, de Giovanni Arrighi e Beverly J. Silver, “Introdução” (pg. 11-45).

Seminário III: *História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil* (pg. 1-13), Gaspar Barléu.

3) O Mercantilismo e o Estado Moderno

A articulação entre a política econômica mercantilista e a forma política do absolutismo e as teorias sobre a natureza social dos Estados Modernos serão analisados. O debate clássico da transição econômica do feudalismo ao capitalismo será referenciado para a compreensão das análises das relações sociais de classes na dinâmica dos conflitos entre a camada mercantil, as corporações de ofícios, as companhias privilegiadas e os diversos setores da nobreza e das cortes no momento da expansão do comércio ultramarino. O surgimento da esfera da política e da economia como campos autônomos do conhecimento também será abordado.

Texto 4: “Uma nota sobre a história dos preços”, Eric J. Hobsbawm (pg. 109-132).

Texto 5: “O Mercantilismo e sua época” (*A Época Pombalina*, cap. 2), Francisco Falcon (pg. 21-59).

Seminário II: *Aritmética Política* (Prefácio e Cap. I), William Petty (pg.139-160).

4) Revoluções de independência na América e Revolução Francesa. A crise do Antigo Sistema Colonial e do Antigo Regime no século XVIII.

O quarto bloco buscará relacionar a crise do sistema colonial no final do século XVIII com o processo de eclosão da Revolução Francesa. O texto clássico de Adam Smith sobre as colônias servirá de base para a discussão do pensamento econômico liberal e sua visão do sistema colonial, interpretado à luz das disputas pela preponderância entre as metrópoles européias e as alianças que se formaram em torno da Inglaterra e da França e suas repercussões no sistema atlântico.

Texto 6: “Concorrência colonial e tensões internacionais” (*Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial, 1777-1808*), Fernando Novais (pg. 32-56).

Texto 7: “Paixões contemporâneas e Debates eternos (1789-1815)”; “O Triunfo do Mito (1815-1853)” e “Temas das controvérsias atuais”, Alice Gérard (*A Revolução Francesa*) (pg. 16-54).

Seminário IV: “As vantagens que a Europa auferiu da descoberta da América e da descoberta de uma passagem para as Índias Orientais através do cabo da Boa Esperança”, (*A Riqueza das Nações*, 1776), Adam Smith, (pg. 86-130).

5) A consciência da época moderna. A Revolução Científica e Filosófica, a Ilustração e a mentalidade popular.

O último bloco enfocará as correntes de pensamento do século XVIII e as interpretações mais recentes que buscam identificar os processos culturais constitutivos da consciência da própria modernidade, tanto em seu aspecto formal como doutrinas da Ilustração, como no

âmbito das mentalidades e atitudes das camadas populares que refletiram a crise moral e ideológica do Antigo Regime. Para tanto, serão lidos e discutidos trechos de obras que discutem o significado da influência cultural da Revolução Científica e sua relação com as crises da época.

Texto 8: “Introdução” (*Origens intelectuais da Revolução Inglesa*, pp. 7-43), Christopher Hill (pg. 7-23).

Texto 9: “Loucura e poder” (*Uma história social da loucura*), Roy Porter (pg. 54-79).

Seminário V: “Mesmerismo e Ciência popular” (*O lado oculto da revolução. Mesmerismo e o final do Iluminismo na França*, Robert Darnton (pg. 13-47).

III - Métodos Utilizados:

Aulas expositivas e seminários.

IV - Atividades Discentes:

Leituras semanais de textos e realização de um seminário.

Um conjunto de 14 textos deverão ser lidos obrigatoriamente para debate em sala de aula, cinco textos serão objeto de discussão em seminários apresentados pelos alunos e outros nove textos teóricos e historiográficos deverão ser lidos para cada aula respectiva. A bibliografia auxiliar deverá ser consultada.

V - Critérios de Avaliação:

A avaliação será feita com base na participação nas discussões, na realização de um seminário ou de uma resenha do texto de um seminário e numa prova final escrita.

VI - Critérios de Recuperação:

Entrega de um trabalho conforme prazo a ser estipulado.

VII - Bibliografia:

ANDERSON, Perry, *Linhagens do Estado Absolutista*, 2ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1989.

ARRIGHI, Giovanni, *O Longo Século XX. Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo*, RJ/SP, Contraponto/Edunesp, 1996.

ARRIGHI, Giovanni e SILVER, Beverly J., *Caos e governabilidade no moderno sistema mundial*, Rio de Janeiro, Contraponto/Editora da UFRJ, 2001.

BARLÉU, Gaspar (1584-1648), *História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil*, prefácio e notas de Mário Guimarães Ferri, B.Horizonte/S.Paulo, Itatiaia/Edusp, 1974. Col. Reconquista do Brasil v.15.

BRAUDEL, Fernand, *O mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico na Época de Felipe II*, Lisboa, Livraria Martins Fontes Editora, 1983.

----- *Civilização material e capitalismo*, Lisboa, Cosmos, 1970.

----- *A dinâmica do capitalismo*, Lisboa, Teorema, 1989.

CHAUNU, Pierre, *A Civilização da Europa das Luzes*, Lisboa, Estampa, 1985.

DARNTON, Robert, *O lado oculto da revolução. Mesmer e o final do Iluminismo na França*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

----- *O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

DOBB, Maurice (1900-1976), *A Evolução do capitalismo (Studies in the Development of Capitalism*, 1963; 1ª ed. 1945, Cambridge), São Paulo, Abril, 1983.

FALCON, Francisco, *A Época Pombalina. Política econômica e monarquia ilustrada*, São Paulo, Ática, 1982.

FRANÇA, Eduardo D'Oliveira, *Portugal na Época da Restauração*, São Paulo, Hucitec, 1997.

GÉRARD, Alice, *A Revolução Francesa (Mitos e Interpretações)*, São Paulo, Perspectiva, s/d/e.

GODECHOT, Jacques, *A Revolução Francesa. Cronologia Comentada 1789-1799*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1989.

HALL, A. Rupert, *La revolución científica 1500-1750*, Barcelona, Ed. Crítica, 1985.

HILL, Christopher, *O mundo de ponta-cabeça. Idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*, São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

----- *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*, São Paulo, Martins Fontes, 1992.

----- *A Revolução Inglesa de 1640*, 3ª ed., Lisboa, Presença, 1985.

HOBBSAWM, Eric, "A crise geral da economia européia no século XVII" (1954) in *Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica*, Theo Santiago (org.), SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).

----- *A Era das Revoluções (1789-1848)*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

KEEGAN, John, *Uma História da Guerra*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

LEFEBVRE, Georges, *A Revolução Francesa*, São Paulo, Ibrasa, 1989.

MARX, Karl, *O Capital. Crítica da Economia Política*, 2ª ed., São Paulo, Nova Cultural, 1985.

MAXWELL, Kenneth, *Marquês de Pombal. Paradoxo do Iluminismo*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

MICHELET, Jules, *História da Revolução Francesa*, Companhia das Letras/Círculo do Livro, 1989.

NOVAIS, Fernando, *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*, São Paulo, Hucitec, 1979.

PARKER, Geoffrey (ed.), *La Guerra de los Treinta Años*, Madri, A. Machado Libros, 2003.

PATEMAN, Carole, *O contrato sexual*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.

PORTER, Roy, *Uma história social da loucura*, Rio de Janeiro, Zahar, 2ª ed., 1991.

SANTIAGO, Theo (org.), *Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica*, SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).

SKINNER, Quentin, *Liberdade antes do Liberalismo*, São Paulo, Edunesp, 1999.

SMITH, Adam, *A Riqueza das Nações*, 3ª ed., 2 vol., São Paulo, Nova Cultural, 1988.

SOUBOUL, Albert, *A Revolução Francesa*, São Paulo, Difel, 1986.

----- *História da Revolução Francesa*, Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

TOCQUEVILLE, Alexis de, *O Antigo Regime e a Revolução*, 2ª ed., Brasília, Edunb, 1982.

TREVOR-ROPER, H. R., "A crise geral do século XVII", in *Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica*, Theo Santiago (org.), SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).

VOVELLE, Michel (org.), *França Revolucionária 1789-1799*, SP, Brasiliense, 1989.

WALLERSTEIN, Immanuel, *O capitalismo histórico*, São Paulo, Brasiliense, 1985.

WILLIAMS, Eric, *Capitalismo e escravidão*, Rio de Janeiro, Editora Americana, 1975.